

## Continuação da Página 1

... não assistiríamos à demagogia, ao caos, à libertinagem e falta de respeito pelo próximo, sabendo que a democracia tem as suas leis institucionalizadas, ainda que confinadas ao respeito pelo nosso próximo.

Isto significa que o olhar para o próximo, significa não o explorar, não o espoliar dos seus bens nem das suas economias depositadas nos bancos, não o explorar nos baixíssimos salários arrecadados à custa de tantos suores, não o ridicularizar nas suas crenças religiosas e respeitá-lo nas suas ambições pessoais, sociais, familiares e religiosas.

5. Há um outro aspeto, aliás já contextualizado no que anteriormente disse, mas nunca será de mais relevar: **a honestidade.**

Salazar, embora de vistas curtas quanto ao futuro do país e demasiado apegado às antigas colónias, era um homem honesto, para quem um "escudo" era dinheiro, e para quem um orçamento era sagrado, quer quanto a direitos como obrigações.

Recordo-me de aqui há tempos ter lido um orçamento para Angola, aprovado por Salazar, cujo total era de 540 contos (reparem: 540 contos). Os orçamentos com ele nunca falhavam. Eram ponto de honra. Hoje assim não é. Desde os fixos, passando pelos flexíveis, contínuos e ajustados, até chegar aos complementares onde entra a maior fatia de lucros e não só, tudo são manobras imaginativas para levar o parceiro e o Estado.

Um dos pontos de passagem do passeio dos **grupos corais**, de Palmeira e Curvos, há cerca de meia dúzia de anos atrás, foi o **cemitério de Santa**

**Comba Dão**, onde repousam os restos mortais de Salazar.

Arrepiou-me ao vislumbrar uma campa, quase rasa, onde repousam os restos mortais daquele que, para muitos, foi um ditador perigoso que se impôs à Europa e ao mundo, e para outros (a avaliar pelas lápides afixadas junto à sua campa) foi um "pai" que fez ressurgir Portugal do caos e o colocou no mapa da Europa, a tal ponto de ser considerado "o maior português de sempre". "Nem D. Afonso Henriques, nem D. João II, nem Camões, nem mesmo o Infante D. Henrique" o igualaram. Foi o nome escolhido pela maioria dos telespectadores da RTP1 que votaram na eleição do "maior português de sempre", no âmbito do programa "**Os Grandes Portugueses**".

Termino, dizendo que a maior verdade que me custa constatar é dizer que **"o político mais honesto do universo português um pouco dos nossos tempos, foi Salazar"**. O que diz muito desta sociedade podre em que vivemos e dos responsáveis que a têm conduzido nos últimos 50 anos. Por isso, Salazar continua a incomodar muita gente, sobretudo da alta patente política e dos novos ricos à custa das injustiças sociais.

**A tempo:** este artigo, imagino que para alguns com laivos políticos, é totalmente despretensioso nesse campo. Certas afirmações de teor político são meras coincidências, confirmadas pelo meu passado **apolítico** e **apartidário** por onde sempre tenho pautado a minha atuação social e de padre. Sempre me senti à vontade para dizer o que digo. **P.A.**

**Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com**

# RUMO e AÇÃO

## Boletim Paroquial



N.º 1549 – Semanas de 03 a 09 de agosto de 2020

### Salazar morreu há 50 anos

Por Pe. Armindo Patrão de Abreu

Estou a escrever estas palavras no dia em que passam 50 anos da morte de Salazar. (27-07-1970)

Tal efeméride não me passa despercebida, atendendo aos motivos que a seguir inumero:

1. Devo confessar que vivi apenas 26 anos no tempo da governança de Salazar. Acrescento que foi tempo suficiente para me aperceber dos defeitos e algumas virtudes que reconhecia em Salazar, a tal ponto de nunca me deixar apaixonar por este estadista.

2. Reconheço no entanto que, dada a bibliografia publicada a seu respeito após a sua morte, comecei a **inverter** a minha ideia a respeito deste governante, repondo a verdade no que a ele diz respeito, verdade essa que engloba uma simbiose de defeitos e virtudes na sua ação política, para uma pessoa que, desinteressada e apoliticamente queira estudar Salazar, sabendo donde vinha e para onde ia, sobretudo a partir de 1926, com a revolução que deu início ao "Estado Novo", assim chamado

3. Esta inversão tem também como sustentáculo a democracia iniciada em 1974, com a "revolução dos cravos" derivada do 25 de Abril. Não porque a democracia seja um mal. Longe disso. Mas pelo aproveitamento nefasto da democracia por parte dos novos políticos (alguns recauchutados vindos do regime de Salazar), a que acrescentamos os oportunistas, ladrões, exploradores, lavadores de dinheiros, assaltos, falta de segurança e, dum modo geral, o caos que se instalou na sociedade portuguesa.

4. Tal inversão, levou muitos portugueses a, por vezes, desejarem o regresso de Salazar à vida portuguesa. Não por saudosismos balofos, mas sim pelo desejo de ver uma mão forte na resolução dos destinos do país.

Claro que essa "mão forte" poderia exercer o seu domínio no meio e com cheiro de democracia. E se assim fora....**(continua na página 4)**

## Paróquia de Palmeira

### Intenções de Missas

4.<sup>a</sup> feira - 05: Dia da Sr.<sup>a</sup> das Neves.

- às 18h40: terço; às 19h00:

- Aniv. Olinda Martins Lima m.c. Leontina

- Ao Santíssimo m.c. Leontina Lima

- Maria José Bandeira m.c. irmã Conceição

6.<sup>a</sup> F - 07: na Capela às 18h40: terço; às 19h00:

- Aniv. Rosa Pereira do Vale m.c. Augusta

- 30.<sup>o</sup> dia por Júlia Martins m.c. Confraria do Santíssimo

- Albino Garrido e filha Sónia m.c. António M. Cachada

- **Sábado - 08: às 18h00: Eucaristia na Igreja, por:**

- Aniv. Maria Joaquina Conceição e marido m.c. filha Júlia

- Aniv. Maria Alice Boaventura m.c. irmã Maria

- Aniv. Rosa de Oliveira m.c. filho Antero

**Domingo: 09: às 10h00: Ao ar livre**

- Pelo Povo

- Por Maria Isabel Faria m.c. sobrinho Armindo Fernando

- Aniv. Maria Arminda Filipe m.c. pai

- Por José Santos, esposa e filha Rosa m.c. Celeste Couto Santos

### "Santo Já"

**O bispo D. Henrique Soares da Costa, de Pernambuco (Brasil) falece do Covid 19 aos 57 anos de idade**

Durante apenas seis anos conduzindo o Povo de Deus da Diocese de Palmares, Dom Henrique sempre esteve junto ao seu clero sendo como ele mesmo afirmava: "Pai e Pastor".

**Santo Henrique Soares": redes sociais pedem abertura de processo de canonização.**

"O número de homenagens a Dom Henrique é o grito dos católicos sedentos por bons e santos pastores", afirma uma das **inúmeras postagens** A repercussão do falecimento de dom Henrique Soares da Costa nas redes sociais tem sido imensa, o que não surpreende quem conhecia o trabalho sólido e profundo de **um dos bispos mais queridos do Brasil.**

**Um dos testemunhos acerca deste bispo diz o seguinte:**

"A Páscoa de Dom Henrique abalou o Brasil. Não se fala de outro assunto nas redes sociais! Uma verdadeira chuva de fotos, vídeos e textos sobre ele. Sabe qual a razão disso? A saudade das ovelhas que perdem um bom pastor. Neste tempo de superficialidade e de tanto fingimento, vimos em Dom Henrique um homem verdadeiramente apaixonado por Jesus, que falava com emoção e convicção. Não encenava um teatro, mas transmitia verdade e simplicidade a todo instante. Louvo a Deus por ter experimentado bons momentos em sua companhia. Meu Deus, como ele era bondoso e acolhedor!

**Baixinho no tamanho, mas gigante no amor.** Eu perdi um pai na terra, mas tenho a certeza que ganhei um amigo no Céu. Dom Henrique, a tua partida é como o grão que cai na terra e morre, para dar muitos frutos. **Acreditem:** a morte deste homem servirá para conversão de muitos. Assim como os santos, ele fará mais barulho morto do que vivo!"

Um outro..(continua página seguinte)

## Paróquia de Curvos

### Intenções de Missas

3.<sup>a</sup> feira - 04: (Rateira); às 18h40: terço; às 19h00: Eucaristia por

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Pais (Albino e Carolina) de Rosa Sampaio

- Por Manuel Zão e filha Mafalda m.c. Maria José Agra

5.<sup>a</sup> - 06: (na Igreja): 18h40:

- Aniv. Joaquim Matos Silva m.c. irmão Berto

- Por Henrique Dinis Sousa m.c. viúva

**Sábado - 08: às 19h15**

- Aniv. António Fernandes Martins m.c. filha Céu

- Aniv. Maria Santos Chaves m.c. filha Aurora e Confraria das Almas

- Avós (Emília, José e Manuel) de Alberto M. Silva

**Domingo - 09: Às 8h45: ao ar livre**

- Por António Igreja, Laurinda Sá e Bernardina m.c. Maria Elvira

- Pais (Severino e Aurora) de Arménio Ch. Rodrigues

- Por António Barbosa Jesus m.c. netas

**Atenção:** Cónego Mário presidirá

**Servir o altar dias 08/09 agosto**

**Dia 08:** Catequese; **Dia 02:** Patrícia Valverde, Rui Sameiro e Manuela Barroso. **Salmista:** Fernanda

### "Santo Já" - continuação

**testemunho diz:**

"A Santa Igreja Católica no Brasil perdeu um dos maiores nomes do seu episcopado recente, Dom Henrique Soares da Costa. Vítima de COVID19 faleceu em odor de santidade!

Os católicos de todos os rincões do Brasil e até mesmo do exterior ao saber de sua morte exclamam como na morte de São João Paulo II: Santo Já!

Solicitamos ao Regional Nordeste II da CNBB e do Conselho Permanente desta instituição que solicitem ao Santo Padre, o Papa Francisco, a dispensa dos 05 anos para apresentação do libelo de demanda (supplex libellus) isto é, **a petição escrita, com a qual pede o início da causa de beatificação.** Nós, Igreja do Brasil, suplicamos aos nossos pastores que olhem para a súplica dos fiéis e que solicitem ao Vigário de Cristo a abertura do processo de beatificação, e que Dom Henrique do Céu e honrado em nossos altares seja o grande intercessor diante de Deus por todos os acometidos por este vírus e por todos aqueles que amam a Igreja de Cristo".

### Dicas para a liturgia do

#### 18.<sup>o</sup> Domingo (2 de Agosto)

1. **Jesus enccheu-se de compaixão: porquê? Por causa da fome.**

2. **Para a fome dos pobres: eis o Pão do Amor:**

- 4/5 da Humanidade (ou seja, 80%) são vítimas da fome;

- 20% (ou seja 20 em 100) da Humanidade possui 80% (ou seja 4/5) das riquezas acumuladas do mundo;

- A fome e a pobreza têm múltiplas formas e nomes;

- O Pão é o símbolo e a síntese de todos os direitos do homem;

- Há uma insensibilidade e inconsciência para os gritos dos pobres e esfomeados oprimidos;

- A opção da Igreja terá que ser sempre uma opção pelos pobres e descartados (Papa Francisco)